

#PortuguêsemCasa

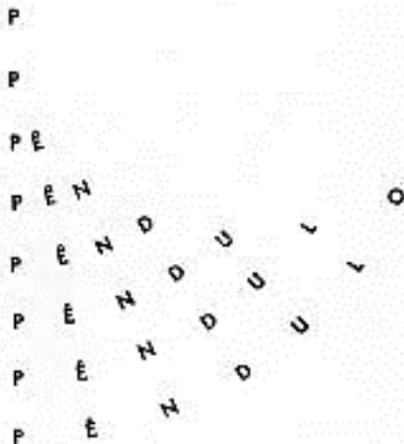
Aula n.º 12





#Desafio

Poema Visual



E.M. de Melo e Castro



Salette Tavares



A FOLHA ESTÁ NA VIDA,
MAS CRESCE, MAS MURIS,
NAS CARIÓTIPOS QUE NO VENTO VORA,
NÃO SEQUELE E NÃO MORRE.





“Aquarela”, de Toquinho e Vinicius de Moraes

1. Identifica os temas deste poema musicado?





“Aquarela”, de Toquinho e Vinicius de Moraes

1. Identifica os temas deste poema musicado.

R.: Os temas deste poema são a imaginação e a passagem do tempo.



“Aquarela”, de Toquinho e Vinicius de Moraes

2. O que te fez sentir este poema?

R.: No nosso caso, faz-nos sentir novamente crianças, pois o poema transmite alegria, ingenuidade e tranquilidade.



Versos e estrofes



A estrofe

→ Uma **estrofe** diz respeito a **um conjunto de versos**. Podemos **classificar** uma estrofe quanto ao seu **número de versos**.

Monóstico	1 verso
Dístico	2 versos
Terceto	3 versos
Quadra	4 versos
Quintilha	5 versos



Sextilha	6 versos
Sétima	7 versos
Oitava	8 versos
Nona	9 versos
Décima	10 versos



Uma estrofe com 11 ou mais versos diz-se irregular.



Prática: *Aquarela, Toquinho* (excerto de canção)

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo.
Corro o lapis em torno da mão e me dou uma luva,
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva.

Quadra

Se um pingüinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu.
Vai voando, contornando a imensa curva Norte e Sul,
Vou com ela, viajando, Havai, Pequim ou Istambul.
Pinto um barco a vela branco, navegando, é tanto céu e mar num beijo azul.

Quintilha

Entre as nuvens vem um lindo avião rosa e grená.
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar.
Basta imaginar e ele está partindo, serendo, indo.
E se a gente quiser ele vai pousar. [...]

Quadra



RIMA E ESQUEMA RIMÁTICO



Prática: *Aquarela, Toquinho* (excerto de canção)

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo.
Corro o lapis em torno da mão e me dou uma luva,
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva.

a

a

b

b

Rima
emparelhada





As aventuras de Peabody & Sherman





A Cavalo no Tempo, de Luísa Ducla Soares





“A cavalo no tempo”, de Luísa Ducla Soares





Sílaba métrica e sílaba gramatical



O verso

→ O verso é constituído por sílabas que são produzidas aquando da sua leitura e nem sempre correspondem às sílabas gramaticais. São contadas até à última sílaba tónica.

Monossílabo

1 sílaba métrica

Dissílabo

2 sílabas métricas

Trissílabo

3 sílabas métricas

Tetrassílabo

4 sílabas métricas

Pentassílabo

5 sílabas métricas

Hexassílabo

6 sílabas métricas

Heptassílabo

7 sílabas métricas

Octassílabo

8 sílabas métricas

Eneassílabo

9 sílabas métricas

Decassílabo

10 sílabas métricas



Prática

Hei/de/ser/gente/crescida

7 sílabas métricas

Heptassílabo
ou
Redondilha
Maior



*A cavalo no tempo,
Com o tempo a galopar.*

*Hei de ter como os avós
Muita coisa para lembrar.*



Comparação



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

- 1. Identifica os intervenientes do poema “Diz o avô”.**
- 2. Substitui a expressão “estrada onde vou” por uma única palavra, de acordo com o sentido do texto.**
- 3. Identifica o recurso expressivo presente no verso “Na estrada onde vou”.**



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

4. Coloca na coluna da direita as expressões que identificam os motivos das seguintes situações do texto:

a. cabelos brancos

b. rugas na face

c. olhos baços

d. calos nas mãos

e. coração grande

“a queda da neve” “muita exposição ao sol” “ter guardado essas pessoas no
“nevoeiro” “ter partido muita pedra” seu coração”



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

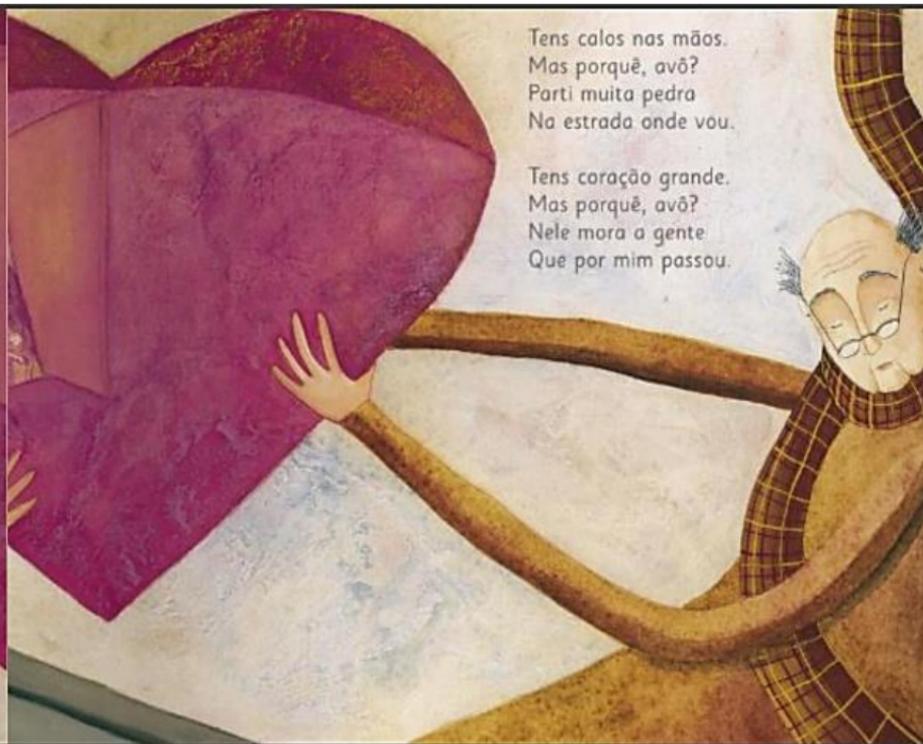


Diz o Avô

Tens cabelos brancos.
Mas porquê, avô?
Caiu muita neve
Na estrada onde vou.

Tens rugas na face.
Mas porquê, avô?
Bateu muito sol
Na estrada onde vou.

Tens os olhos
baços.
Mas porquê, avô?
Pousou nevoeiro
Na estrada onde vou.



Tens calos nas mãos.
Mas porquê, avô?
Parti muita pedra
Na estrada onde vou.

Tens coração grande.
Mas porquê, avô?
Nele mora a gente
Que por mim passou.



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

1. Identifica os intervenientes do poema “Diz o avô”.

R.: Os intervenientes são o avô e o neto.

2. Substitui a expressão “estrada onde vou” por uma única palavra, de acordo com o sentido do texto.

R.: A expressão “estrada onde vou” pode ser substituída por “vida”.



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

3. Identifica o recurso expressivo presente no verso “Na estrada onde vou”.

R.: O recurso expressivo presente no verso indicado é a anáfora.



Anáfora



“Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares

4. Coloca na coluna da direita as expressões que identificam os motivos das seguintes situações do texto:

a. cabelos brancos.

b. rugas na face.

c. olhos baços.

d. calos nas mãos.

e. coração grande.

“a queda da neve”

“nevoeiro”

“ter partido muita pedra”

“muita exposição ao sol”

“ter guardado essas pessoas
no seu coração”



Pratica

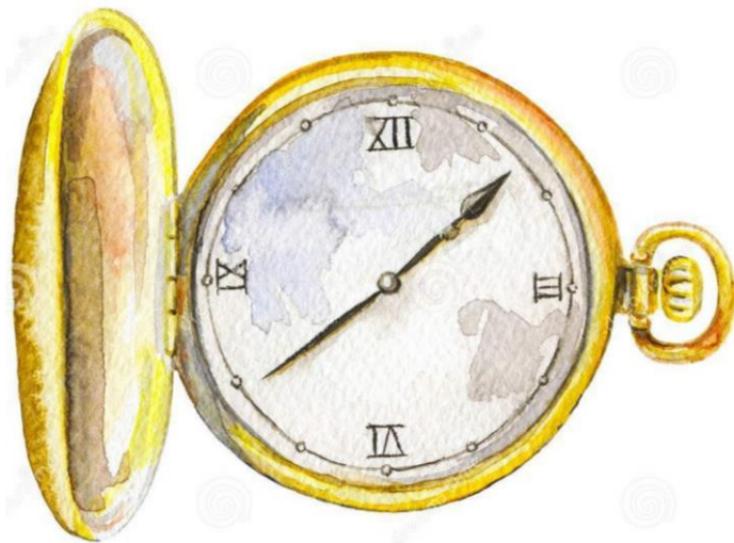
Identifica pelo menos 4 palavras formadas a partir da palavra “velho”.

velhice

velharia

velhote

envelhecer





FAMÍLIAS DE PALAVRAS



Prática – Família de palavras

Descobre, nos seguintes provérbios, quatro palavras da mesma família.

Quem vai ao **mar** avia-se em terra.

Caranguejo que dorme a **maré** o leva.

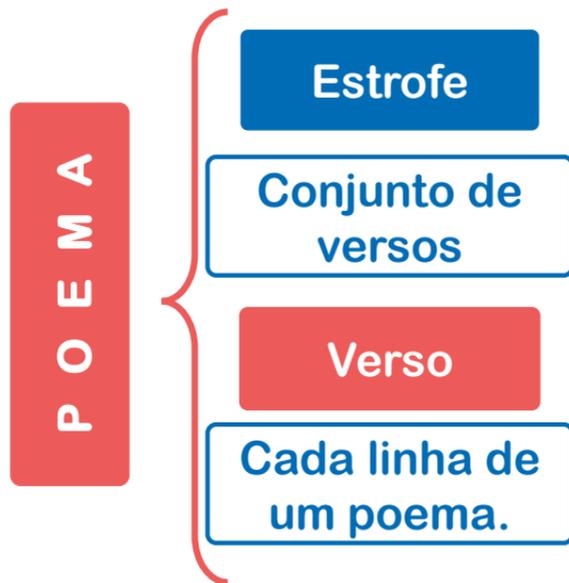
Com vento nordeste até o **marinheiro** enjoa.

Nem em agosto caminhar, nem em dezembro **marear**.



#TomaNota

Noções de versificação

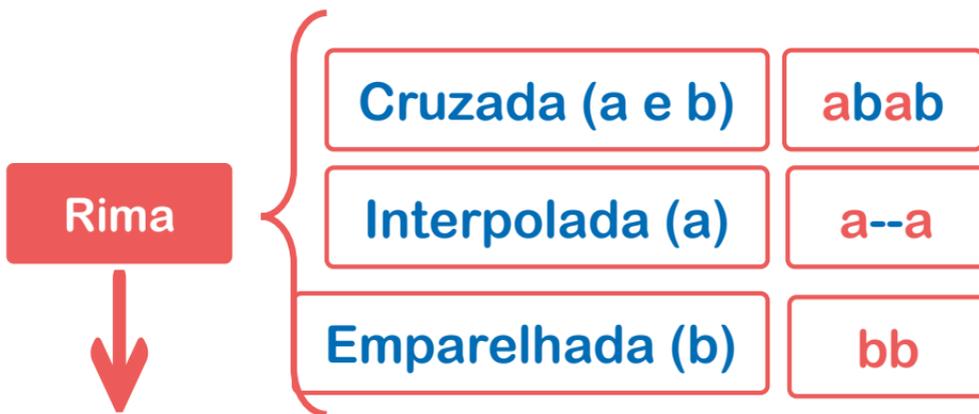


Quando há um verso que não rima com nenhum outro estamos perante um verso solto, livre ou branco!



#TomaNota

Noções de versificação



Correspondência de sons num poema a partir da última vogal tónica.



#TomaNota

A estrofe

→ Uma **estrofe** diz respeito a **um conjunto de versos**. Podemos **classificar** uma estrofe quanto ao seu **número de versos**.

Monóstico	1 verso	Sextilha	6 versos
Dístico	2 versos	Sétima	7 versos
Terceto	3 versos	Oitava	8 versos
Quadra	4 versos	Nona	9 versos
Quintilha	5 versos	Décima	10 versos



Uma estrofe com 11 ou mais versos diz-se irregular.



#TomaNota

O verso

→ O verso é constituído por sílabas que são produzidas aquando da sua leitura e nem sempre correspondem às sílabas gramaticais. São contadas até à última sílaba tónica.

Monossílabo

1 sílaba métrica

Dissílabo

2 sílabas métricas

Trissílabo

3 sílabas métricas

Tetrassílabo

4 sílabas métricas

Pentassílabo

5 sílabas métricas

Hexassílabo

6 sílabas métricas

Heptassílabo

7 sílabas métricas

Octassílabo

8 sílabas métricas

Eneassílabo

9 sílabas métricas

Decassílabo

10 sílabas métricas



#TomaNota

Família de palavras

→ As palavras derivadas e compostas que têm origem na mesma palavra ou radical formam uma família de palavras.





#Desafio

**Escolhe um poema a teu gosto
e declama-o para a tua família.**

#Sumário:

- **Audição e análise do poema musicado “Aquarela”, de Toquinho e Vinicius de Moraes**
- **Interpretação dos poemas “A cavalo no Tempo” e “Diz o avô”, de Luísa Ducla Soares;**
- **Sujeito poético.**
- **Noções de versificação: verso, estrofe, rima, esquema rimático e sílaba métrica.**
- **Família de palavras.**



THE FOLLOWING PREVIEW HAS BEEN APPROVED TO
ACCOMPANY THIS FEATURE
BY THE MOTION PICTURE ASSOCIATION OF AMERICA, INC.

www.filmratings.com

www.mpa.org